

CAPÍTULO 106, CORAIX (OS CORAIXITAS)

Classificação:

Descrição: Um capítulo muito curto no final do Alcorão que exorta os coraixitas a acreditarem em Deus, Que é o Provedor de seu sustento.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 02 Dec 2019

Última modificação em: 21 May 2023

Introdução

O título deste capítulo de quatro versículos é Coraix, que se refere à tribo Coraixita mencionada no primeiro versículo. Os coraixitas eram a tribo dominante em Meca, no momento do nascimento do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele. Eram uma tribo de comerciantes e os guardiões da Caaba. Os coraixitas eram compostos de dez clãs principais, incluindo os Hashim, o clã ao qual o Profeta pertencia. O capítulo Coraix foi revelado em Meca e tem uma associação particularmente estreita com o capítulo anterior, O Elefante (Al-Fil). No capítulo 105, O Elefante, Deus derrota a ameaça à Meca vinda do rei iemenita Abrahah. Assim, no capítulo 106, os coraixitas, os negócios e as viagens comerciais realizados pela tribo dos coraixitas estão seguros. Na verdade, alguns dos primeiros muçulmanos consideravam esses dois capítulos como um capítulo. No entanto, ao compilar o Alcorão para as gerações futuras os estudiosos da época definiram os capítulos 105 e 106 para como dois capítulos separados. Independentemente de se tratar de um ou dois capítulos, há pouca dúvida de que o último é uma continuação do primeiro.



Versículos 1 e 2 Segurança

Deus começa este capítulo dizendo, para a conveniência dos coraixitas, e para proteger suas viagens de inverno e verão. Isto implica que Deus destruiu o exército de Abrahah em benefício deles. Os habitantes de Meca dependiam fortemente do comércio com o Iêmen e, portanto, se Abrahah tivesse sido bem sucedido teria tomado o seu negócio ou os teria impedido de entrar no Iêmen. Assim, ambas as viagens comerciais de inverno e de verão foram garantidas. Os coraixitas enviavam caravanas para o Iêmen no inverno e para a Síria no verão. Eram capazes de viajar por toda a

Península Arábica e além em relativa paz e segurança. Estabeleceram-se ao longo das duas rotas e eram recebidos com generosidade e admiração.

A segurança dos coraixitas também significava segurança para a Caaba, que é o ponto focal do Islã. Os coraixitas eram os guardiões da Caaba. Como a sua posição na terra foi elevada, devido ao favor de Deus e sua experiência em negociação, a Caaba ficou a salvo dos saqueadores habituais e da pilhagem que ocorria em toda a Península. Os coraixitas encontravam-se em uma posição exclusiva com meios garantidos de sustento. Esta segurança era um resultado direto de sua custódia da Caaba; sua santidade é ordenada e preservada por Deus. Assim pode-se dizer que, por causa do Islã Deus destruiu o Exército do Elefante e, ao fazê-lo, garantiu o futuro dos coraixitas.

Versículos 3 e 4 Adorai e seja grato

Então os deixe adorar o Senhor desta casa, a Caaba. Ele é o Único que lhes fornece alimento para afastar a fome e lhes fornece segurança para afastar o medo. Deus lembra aos coraixitas das bênçãos que Ele lhes proveu. Deus lhes forneceu alimento. Sua terra é árida e infértil e teriam morrido de fome se Deus não tivesse lhes fornecido um meio pelo qual se alimentar e se sustentar. A vida dos coraixitas poderia ter sido de medo e apreensão, mas Deus concedeu-lhes segurança e dissipou seus medos. Estes dois versículos servem como um lembrete para os coraixitas de que sua custódia da Caaba tem um grande efeito sobre suas vidas. Foi também uma advertência exortando-os a adorar a Deus da maneira que Ele espera e merece.

Quando o Profeta Abraão tinha completado a reconstrução da Caaba, ele orou para que Ele fizesse deste lugar uma cidade de paz e sustentasse seus habitantes com os frutos da terra. Deus respondeu a oração do Profeta Abraão, no entanto, apesar disso muitos dos coraixitas não eram gratos a Deus e outros eram politeístas. É como se Deus estivesse dizendo que se não podiam ser gratos por todas as bênçãos que Ele concedia, que pelo menos mostrassem alguma gratidão por este grande favor, ou seja, sustento e segurança.

Os coraixitas deveriam ter sido agradecidos adorando o seu Senhor, o Senhor da Caaba, que lhes forneceu sustento e segurança. Sua terra era um deserto, mas lhes provia um meio de sustento e Deus os protegia de todos os inimigos, até mesmo do formidável Abrahah. Em vez de serem gratos, os coraixitas persistentemente falavam e agiam contra o profeta Muhammad e a mensagem que ele pregava.

Este capítulo é uma advertência clara para os coraixitas e um aviso de que Deus poderia, se Ele assim o desejasse, destruí-los tão completamente quanto Ele tinha destruído e humilhado o Exército do Elefante.

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11319/capitulo-106-coraix-os-coraixitas>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.